

Reajuste das domésticas já supera inflação

Dirigente sindical diz que o trabalho de doméstica diarista vale muito mais do que R\$ 30

O primeiro ano do Plano Real mostra que a correção dos serviços domésticos, principalmente o das diaristas, ultrapassou muito a inflação. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fipe, registrou alta de 175,62% nos serviços domésticos nos últimos 12 meses. "Foi um dos serviços que mais subiram", diz o coordenador do IPC, Heron do Carmo. Muitas mensalistas conseguiram aumentar o número de mínimos.

Segundo o sindicato, as mensalistas ganham em média de dois a três salários mínimos. A diarista, que recebia entre 15 e 20 URVs no início do Plano, hoje ganha entre R\$ 25,00 e R\$ 45,00 por dia. "O salário da diarista sempre foi relacionado à cesta básica", explica Cacilda Gomes Pimenta, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos de São Paulo. Ao ser lembrada de que a cesta básica não subiu, mas ficou mais barata neste período, ela muda o argumento. "Quer saber? R\$ 30,00 não dá pra nada e o nosso trabalho vale muito mais". Ela própria, cozinheira de pratos congelados, conseguiu aumentar o rendimento de 12 URVs para R\$ 50,00 por dia. "Hoje dá pra comprar mais coisas, principalmente no supermercado", afirma.

O último acordo entre os sindicatos de empregadores e de empregados domésticos de São Paulo foi assinado em 92. A reivindicação este ano emperrou na fixação de piso, carga horária e estabilidade para gestante. A categoria reivindica piso de três mínimos, jornada de oito horas e estabilidade. "Não posso aprovar isso porque eles querem tudo o que está acima da lei", afirma Margarethe Carbinato, presidente do Sindicato dos Empregadores Domésticos do Estado de São Paulo (Sedesp).

Em *Belo Horizonte*, o Movimento das Donas de Casa não conta com aumento salarial por 12 meses. Poderá haver, porém, a livre negociação. Se houver reivindicação, a dona de casa deve dizer, honestamente, o que pode e o que não pode pagar. Já a tabela de diaristas é definida pelo Serviço Nacional de Emprego, o Sine, e varia de acordo com o mínimo.